



LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA HERPETOFAUNA DO FRAGMENTO REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA ADJACENTE AO ZOOLOGICO DE SÃO PAULO

Verônica Alberto Barros¹; Cybele Lisboa¹; Edvaldo Antonio dos Santos¹; Felipe Garcia¹; Simone Silva Corazza¹; Luiz Antonio Beserra de Mello Lula¹.

¹Fundação Parque Zoológico de São Paulo. Av. Miguel Stefano, 4.241, CEP: 04301-905, vabarros@sp.gov.br.

O Zoológico de São Paulo está localizado no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, que abriga um fragmento remanescente de Mata Atlântica sujeito a diversas perturbações por estar inserido em uma área urbana. A conservação dos remanescentes de Mata Atlântica é imprescindível, uma vez que este bioma possui uma megabiodiversidade e hoje a sua área encontra-se muito reduzida. Levantamentos de fauna são ferramentas para formular estratégias para conservação. Neste estudo analisamos os registros dos animais que foram encaminhados ao Setor de Répteis no período de janeiro de 1987 a dezembro de 2006. Os animais somente são encaminhados ao Setor quando a sua localização oferece algum risco para o próprio animal (e.g. atropelamento), para os visitantes, funcionários ou para a população de animais cativa (e.g. risco de acidente com serpente peçonhenta). Ao longo destes 19 anos foram encaminhados ao Setor de Répteis: 280 serpentes, pertencentes a 14 espécies, sendo que a espécie encontrada com maior frequência foi *Bothrops jararaca* (40,36% das ocorrências); 114 lagartos, pertencentes a 9 espécies, sendo o mais frequente *Enyalius iheringii* (29,82%); 22 quelônios, pertencentes a 3 espécies, sendo o mais frequente *Phrynops geoffroanus* (63,64%); 37 anfíbios, pertencentes a 4 espécies, sendo a mais frequente *Bufo crucifer* (59,46%) e 6 anfisbenídeos, pertencentes a 2 gêneros, sendo que foram encontrados 3 *Leposternon sp.* e 3 *Amphisbaena sp.*. Analisando os registros dos últimos 10 anos, podemos perceber que os registros de ocorrência de anfíbios nos últimos 5 anos (2002-2006) diminuíram 90,9% em relação ao período anterior (1997-2001). Considerando este mesmo período vemos que os registros de ocorrência da serpente *Xenodon neuwiedii*, que se alimenta de anfíbios, também sofreu uma queda de 62,5% nos últimos 5 anos. Esta queda pode estar associada à queda nos registros de anfíbios, por estes serem suas presas potenciais. Enquanto isso os registros de ocorrência da serpente *B. jararaca* duplicaram em relação aos 5 anos anteriores. Este aumento de encontros pode estar ligado a grande quantidade de lixo encontrada em torno do Parque, que por sua vez atrai roedores (item alimentar da espécie). Entre os lagartos podemos encontrar espécies características de ambientes abertos, como *Pantodactylus schreibersii* e *Urostrophus vautieri*. Entre os quelônios encontramos a ocorrência de um exemplar de *Phrynops hoguei*, espécie ameaçada de extinção. É preciso desenvolver estudos envolvendo outros métodos de amostragem para confirmar e elucidar as causas destas flutuações nas populações de répteis e anfíbios.